

**Unidades Geotécnico-Geológicas**

- Unidade Geotécnica Aluviões (Ug\_Al) - alta suscetibilidade a inundações e erosão, por solapamento, das margens dos canais fluviais; a suscetibilidade a movimentos de massa é nula, quando relacionada à origem ou área-fonte dos processos de ruptura. Consiste em área de deposição que pode receber materiais erodidos das porções mais elevadas do terreno.
- Unidade Geotécnica Sedimentos Marinhos (Ug\_Mar) - elevado nível do lençol freático potencializa problemas de estabilidade dos taludes laterais em escavações. Áreas alagadas sob influência das marés apresentam baixa capacidade de suporte, inundados permanentemente ou sazonalmente. Nos ambientes transitórios flúvio-marinhos, podem ocorrer níveis e depósitos de argilas moles com baixa capacidade de suporte.
- Unidade Geotécnica Coluvionar (Ug\_Co) - áreas de amortecimento dos materiais mobilizados de montante, com potencial para movimentação de massa (corrida de detritos), normalmente associados a precipitações excepcionais. O comportamento geotécnico apresenta variações condicionadas pela heterogeneidade dos materiais, resultante da variação de energia dos processos de transporte de sedimentos.
- Unidade Geotécnica Arenitos (Ug\_Are) - moderada a alta capacidade de suporte e estabilidade nas paredes das escavações. A suscetibilidade à erosão é baixa, passando a moderada nas encostas dos relevos tabulares. A suscetibilidade aos processos de movimentos de massa é baixa, passando a moderada em condições de maior declividade.
- Unidade Geotécnica Folhelhos (Ug\_Fol) - suscetibilidade a processos erosivos é moderada. A suscetibilidade a movimentos de massa é alta em taludes de corte expostos aos agentes intempéricos. As rupturas são controladas pelos processos de variação de volume das argilas do grupo das esmectitas, submetidas a teores variáveis de umidade. A capacidade de suporte é variável de moderada a alta, nos horizontes de solo residual.
- Unidade Geotécnica Quartzitos (Ug\_Qtz) - capacidade de suporte elevada e de fácil a moderada escavação, principalmente nos termos mais espessos, predominando materiais de primeira categoria. A suscetibilidade à erosão é moderada e a suscetibilidade a movimentos de massa é moderada a baixa.
- Unidade Geotécnica Xistos (Ug\_Xis) - xistossidade confere a esses materiais uma elevada anisotropia. A capacidade de suporte é menor quando a carga é paralela ao plano da foliação e maior quando o carregamento é perpendicular. A suscetibilidade à erosão e movimentos de massa é moderada a alta, condicionada por fatores litológicos e estruturais.
- Unidade Geotécnica Granitos (Ug\_Gr) - menor grau de fraturamento, confere boas propriedades geomecânicas ao maciço rochoso. A capacidade de suporte é elevada, e a suscetibilidade à erosão é variável, de moderada a alta, em função do relevo e declividade dos terrenos. A suscetibilidade a movimentos de massa é moderada a alta, variável com a declividade.
- Unidade Geotécnica Gnaisses e Migmatitos (Ug\_Gnmig) - suscetibilidade à erosão e movimentos de massa é moderada a alta, sendo dependente da declividade dos terrenos, e a erodibilidade depende das diferenças texturais - solo saprolítico são mais suscetíveis aos processos erosivos do que os horizontes superiores residuais e coluviais.
- Unidade Geotécnica Escarpas (Ug\_Es) - alta suscetibilidade a movimentos de massa condicionada, fortemente, pelas precipitações pluviométricas na região, relacionada, também, com a declividade das encostas e fatores litológicos e estruturais. Os movimentos de fluxo evoluem a partir de rupturas translacionais rasas (planares) em condições de extrema saturação.

**Convenções geológicas**

- Folição com Mergulho Indicado
- Folição Subvertical
- Falha ou Zona de Cisalhamento de Empurrão
- Falha ou Fratura
- Lineação com Estiramento Mineral com Caimento Indicado
- Falha ou Zona de Cisalhamento Transcorrente sem Movimentação Relativa Indicada
- Falha ou Zona de Cisalhamento Transcorrente com Movimentação Relativa Indicada
- Dique
- Contato

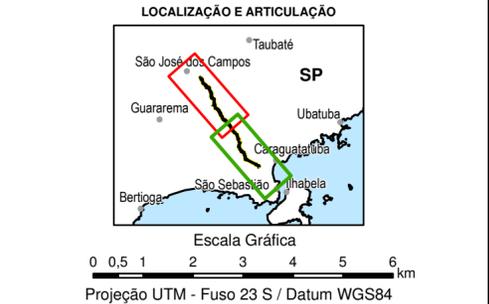
**Convenções do Mapa**

- Dutos (trecho em túnel)
- Diretrizes dos Dutos com indicação da Quilometragem
- REVAP - Refinaria Henrique Lage
- UTGCA - Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato
- AID - 400m para cada lado das Diretrizes dos Dutos
- AII - 5km para cada lado das Diretrizes dos Dutos

**Convenções Cartográficas**

- Sede municipal
- Área de alagável
- Município
- Área urbana
- Hidrografia
- Rodovia
- Via pavimentada

Fonte: CPRM (1999, reclassificação) - Carta Geológica - Folha Santos, 1:250.000



<b>DUTOS OCVP I e II</b>	
<b>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL</b>	
<b>MAPA GEOTÉCNICO DA AII</b>	
ESCALA	1:100.000
DATA	Dezembro/2011
ARQUIVO Nº	Mapa 09
FOLHA	1/1
REV.	0